



**Centro Universitário AGES
Bacharelado em Odontologia**

IARA DIAS DOS SANTOS

**PERFIL DAS GESTANTES E DO PRÉ-NATAL
ODONTOLÓGICO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NOVA
CIPÓ (CIPÓ-BA)**

**Paripiranga
2021**

IARA DIAS DOS SANTOS

**PERFIL DAS GESTANTES E DO PRÉ-NATAL
ODONTOLÓGICO NA UNIDADE BASICA DE SAÚDE NOVA
CIPÓ (CIPÓ-BA)**

Monografia apresentada ao departamento de Odontologia como requisito parcial à conclusão do curso de Odontologia do Centro Universitário AGES para obtenção do grau de cirurgião-dentista.

Área de concentração: Saúde Coletiva

Orientadora: Dra. Lilian Fernanda Santos Paiva

Co-orientador: Me. Tito Marcel Lima Santos

Paripiranga
2021

IARA DIAS DOS SANTOS

**PERFIL DAS GESTANTES E DO PRÉ-NATAL
ODONTOLÓGICO NA UNIDADE BASICA DE SAÚDE
NOVA CIPÓ (CIPÓ-BA)**

Paripiranga, ____/____/____

Monografia aprovada como requisito parcial á conclusão do curso de Odontologia do Centro
Universitário AGES para obtenção do grau de cirurgião-dentista.

Dra. Lilian Fernanda Santos Paiva – orientadora (presidente)

Centro Universitário AGES

Me. Tito Marcel Lima Santos – 1º. examinador

Centro Universitário AGES

Dra. Gabriela Mancial Gutierrez – 2ª. examinadora

Centro Universitário AGES

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que me conduziu em mais essa etapa da vida e em mais uma realização profissional para mim, e minha família. Aos meus pais Maria Dias e Pedro Alves, que se fizeram presentes na minha caminhada, por todo amor incondicional, apoio e incentivo na busca de novos conhecimentos.

Aos meus irmãos, Patrício Dias, Patrícia Dias, Petrício Dias, Perpétua Dias e Pedro Dias. Sobrinhos Letícia Dias, Miguel Dias, e Pyetra Dias, e aos meus afilhados por todo companheirismo e cumplicidade nessa trajetória.

Ao padre João Bosco Maranduba e por todas as palavras de incentivo durante toda minha caminhada. Aos meus amigos pelo esforço, dedicação e compreensão, em todos os momentos desta jornada. A minha turma e a todos os funcionários da clínica UniAges, pessoas com quem convivi ao longo desses anos de curso, por todo incentivo e experiências agregadas que certamente tiveram impacto na minha formação acadêmica.

Sou Grata à UniAges e todos os professores que contribuíram na minha trajetória acadêmica, especialmente a Dra. Lilian Fernanda Santos Paiva, professora e orientadora, por sua confiança, credibilidade e paciência; ao meu co-orientador Me. Tito Marcel Lima Santos, e à professora Dra. Gabriela Mancia Gutierrez.

A Unidade Básica de Saúde Nova Cipó por todo carinho, apoio e paciência em especial ao Cirurgião Dentista Fellipe Carvalho e Secretário Municipal de Saúde para a realização desse trabalho de conclusão de curso.

RESUMO

A gestação é um período em que o corpo da mulher passa por uma série de alterações fisiológicas e com isso se ressalta a importância de cuidados integrais à saúde da mulher, incluindo a saúde na cavidade oral, o que ressalta a necessidade de realizar o pré-natal odontológico com cirurgião-dentista. De acordo com o Ministério da Saúde, é garantido o atendimento individual e coletivo de gestantes no pré-natal e pré-natal odontológico. Nesse sentido o presente trabalho busca traçar um perfil sociodemográfico e da saúde bucal das gestantes na UBS Nova Cipó abordando a importância do pré-natal odontológico na redução e agravamento de complicações no período gestacional no parto e pós-parto. A metodologia se deu a partir da aplicação de questionário com 14 perguntas e exames clínicos aplicados na referida unidade com as gestantes da área Nova Cipó, e apoio do cirurgião-dentista que atua na unidade básica de saúde. Portanto, foi possível observar que as gestantes apresentavam doenças como cárie e gengivite, hipersecreção de glândulas salivares, excessiva vascularização do periodonto, correndo sérios riscos de as bactérias migrarem para a corrente sanguínea, provocando parto prematuro e baixo peso ao nascer. Assim, a introdução das consultas de pré-natal odontológico na unidade se tornou de fundamental importância, desenvolvendo ações individuais e coletivas salientando a importância e as medidas que devem ser tomadas referente a higiene na cavidade oral e cuidados alimentares, com uma atenção especial para o período gestacional de cada gestante e quais procedimentos poderiam ser realizados. Além disso, é necessário traçar um perfil dessas gestantes e facilitar sua identificação e assistência na realização de estratégia de promoção e prevenção da saúde bucal e qualidade gestacional.

Descritores: Gravidez; Gestantes; cuidado Pré-natal; Odontólogos; ESF.

ABSTRACT

Pregnancy is a period in which the woman's body goes through a physiological changes series and with this, the importance of comprehensive care to women's health is highlighted, including health in the oral cavity, which highlights the need to perform the dental prenatal with dentist. According to the Ministry of Health, individual and collective care for pregnant women in prenatal and dental prenatal care is guaranteed. In this sense, the present work seeks to trace a socio-demographic and oral health profile of pregnant women at BUC (Basic Unit Care) Nova Cipó, addressing the importance of dental prenatal care in reducing and worsening complications in the gestational period during childbirth and postpartum. The methodology was based on a questionnaire application with 14 questions and clinical examinations applied in that unit with pregnant women from Nova Cipó area, and support from the dentist who works in the basic health unit. Therefore, it was possible to observe that pregnant women had diseases such as caries and gingivitis, salivary glands hyper secretion, periodontium excessive vascularization, running a serious risk of bacteria migrating to the bloodstream, causing premature birth and low birth weight. Thus, the introduction of dental prenatal consultations in the unit became of fundamental importance, developing individual and collective actions, highlighting the importance and measures that should be taken regarding hygiene in the oral cavity and food care, with special attention to the each pregnant woman gestational period and which procedures could be performed. In addition, it is necessary to draw a profile of these pregnant women and facilitate their identification and assistance in carrying out a strategy for oral health promotion and prevention and gestational quality.

Keywords: Pregnancy; Pregnant women; prenatal care; Dentists; FHS.

LISTA DE GRÁFICOS

1 Idade das gestantes incluídas no estudo.....	16
2 Estado civil das gestantes incluídas no estudo.....	16
3 Etnia/Cor das gestantes incluídas no estudo.....	17
4 Nível de escolaridade das gestantes incluídas no estudo.....	17
5 Percentual de fumantes das gestantes incluídas no estudo.....	18
6 Percentual de gestantes que apresentaram diabetes mellitus.....	18
7 Percentual de gestantes que têm incidência de náusea e vômito.....	19
8 Percentual do número de gestantes que realizam automedicação.....	19
9 Percentual do número de escovação diária realizada pelas gestantes.....	20
10 Percentual do número de gestantes que fazem uso do fio dental.....	20
11 Percentual de gestantes que apresentam sangramento gengival.....	21
12 Percentual das gestantes que apresentam dentes com mobilidade.....	21
13 Percentual das gestantes que já realizaram pré-natal.....	22
14 Percentual do número de gestantes que acham o pré-natal odontológico importante...	22

LISTA DE ABREVIATURAS

SUS – Sistema Único de Saúde

UBS – Unidade Básica de Saúde

PNSB – Política Nacional de Saúde Bucal

ESF – Estratégia Saúde da Família

UOM – Unidades Móveis Odontológicas

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. METODOLOGIA.....	12
3. RESULTADOS.....	13
4. DISCUSSÃO.....	18
5. CONCLUSÃO.....	22
6. REFERÊNCIAS.....	23

1 INTRODUÇÃO

A gravidez é um processo adaptativo na vida da mulher, do parceiro e dos membros de sua família, isso porque é marcada pelas constantes transformações da gestante e das mudanças na vida de todos a sua volta. Um dos primeiros passos a ser tomado é a realização do pré-natal, que deve ser iniciado assim que confirmar a gravidez, e diz respeito ao acompanhamento da gestante por uma equipe multiprofissional. Esse acompanhamento é importante para sanar dúvidas sobre o período gestacional, parto e o puerpério, classificando os riscos gestacionais, e monitorar a saúde da mãe e do bebê intra-uterino (BRASIL, 2014).

A saúde bucal é imprescindível e, no caso de mulheres gestantes, torna-se fundamental tanto na gravidez, quanto no puerpério para a saúde do bebê. A saúde bucal tem impacto na saúde sistêmica, e como a gestação é uma fase dedicada aos cuidados, a mulher precisa ter um atendimento de forma integral e multifuncional. Nessa fase, os cuidados bucais precisam ser redobrados, e são muitas vezes negligenciados (RUIZ *et al.*, 2016; GUIMARAES *et al.*, 2021).

Por esse motivo, durante o pré-natal é indicado que seja feita uma avaliação odontológica, um acompanhamento com cirurgião-dentista, o chamado pré-natal odontológico, que somado a cuidados preventivos, curativos e educativos proporcionam uma melhor qualidade gestacional, evitando possíveis complicações, ou agravamento de problemas já existentes, uma vez que a saúde bucal da mãe afeta diretamente a saúde do bebê (WELGATCH; SAMALEA, 2008; BOTELHO *et al.*, 2019).

Diante de tais transformações, há alterações nos níveis hormonais de estrogênio e progesterona, o que afeta a cavidade bucal da gestante, desenvolvendo ou agravando doenças periodontais. Diante disso o referido período se torna favorável para a promoção de ações de saúde, tanto por ser um período delicado que exige cuidados redobrados, quanto pela mãe exercer uma preocupação com a criança que está para chegar, se tornando mais receptiva a novos conhecimentos relacionados a sua própria saúde e de seu bebê. A mulher grávida necessita compartilhar a sua história e suas percepções, e deve ser acolhida de forma integral pelos profissionais que lhe prestam assistência do pré-natal e pré-natal odontológico (SILVA; FERREIRA; VIEIRA, 2020).

De acordo com Rodrigues *et al.* (2018) o pré-natal odontológico na saúde pública de atenção básica é de fundamental importância. Ainda segundo os autores, mulheres são as que mais utilizam o Sistema Único de Saúde (SUS), fato que se torna fundamental para o

desenvolvimento de políticas e nas implicações de condição de saúde e respeito aos direitos das mulheres, uma vez que vivemos em um mundo marcado pela desigualdade de gênero.

A unidade básica de saúde contribui para realização desse acompanhamento que tem início com as visitas domiciliares, passando pelo planejamento familiar, pré-natal, pré-natal odontológico, parto e puerpério, com ações que podem ser coletivas e individuais como palestras, reuniões e debates, com enfermeira, médico, cirurgião-dentista, fisioterapeutas, nutricionistas, entre outros profissionais (SALIBA *et al.*, 2019).

Embora o atendimento odontológico faça parte do protocolo de cuidados do pré-natal no SUS, e das evidências que indicam que os procedimentos podem ocorrer de maneira segura, observa-se na prática dos serviços de saúde um número significativo de gestantes que não passam pelo pré-natal odontológico (FERREIRA *et al.*, 2016).

Nem sempre a mulher gestante sabe das consequências das doenças periodontais. Segundo Rodrigues *et al.* (2018), há um considerável aumento da incidência dessas complicações no período gestacional, chegando a atingir uma taxa de 70% das gestantes, aumentando consequentemente os riscos de nascimento prematuro e baixo peso ao nascer. A cárie também é muito comum, decorrente de deitas cariogênicas e alterações fisiológicas na cavidade bucal, o que requer assistência e cuidados especiais, pois não se trata de uma paciente comum (RODRIGUES *et al.*, 2018).

Neste sentido, a literatura evidencia a necessidade do pré-natal odontológico denotando alterações hormonais e bucais que, associadas com maus hábitos alimentares e de higiene na cavidade oral, podem desencadear desde o parto prematuro e baixo peso ao nascer. Assim com a introdução de consultas odontológicas objetiva reduzir os indícios de gengivite, periodontite, granuloma piogênico, erosão dentária e cárie, além dos riscos à saúde da gestante e do bebê, já mencionados (GONÇALVES, 2020).

Nesta ótica, o presente artigo busca traçar um perfil da saúde bucal e sistemática das gestantes que são atendidas na Unidade Básica de Saúde Nova Cipó em Cipó-BA, abordando a percepção e importância do pré-natal odontológico, uma vez que a gestação é marcada pelas mudanças físicas, psíquicas, familiares, sociais, desconfortos e alterações sistêmicas e emocionais, o que afeta diretamente a saúde bucal da gestante. Assim foi avaliado perfil sociodemográfico, hábitos de higiene oral e averiguou-se sintomas de gengivite/periodontite nas gestantes, além da conscientização das gestantes quanto a importância do pré-natal e da adesão à primeira consulta odontológica do bebê.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado na cidade de Cipó, município do oeste baiano, e conduz um estudo qualitativo realizado através de questionário estruturado (APÊNDICE A) a respeito dos hábitos de higiene oral, diabetes mellitus, hábito de fumar cigarro e sintomas de gengivite/periodontite nas gestantes que são atendidas pela Unidade Básica de Saúde da Família Nova Cipó, composta por 01 Equipe de Saúde da Família e 01 Equipe de Saúde Bucal. Complementarmente, foram analisados os prontuários odontológicos das UBS entre os meses de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020, disponibilizados pelo cirurgião-dentista da UBS, e dados foram levantados através de exame clínico.

O questionário foi disponibilizado de forma online, devido a emergência da COVID-19. Dentre os itens avaliados na aplicação do questionário, pode-se descrever:

- Perfil sociodemográfico: idade, estado civil, etnia/cor e escolaridade;
- Saúde sistêmica: hábito de fumar, diabetes mellitus; náuseas e vômitos automedicação;
- Saúde bucal: escovação diária e uso do fio dental; sangramento gengival; dentes com mobilidade: realização do pré-natal odontológico, nesta gestação ou em anteriores.

As participantes foram instruídas a cerca das questões éticas implicadas na presente pesquisa, e solicitadas a preencherem o Termo de Consentimento e Livre Esclarecimento (TCLE), de acordo com o Apêndice B.

O exame clínico foi realizado com na UBS Nova Cipó, e buscava avaliar presença ou ausência de 3 critérios: gengivite, cálculo dental e granuloma piogênico.

Os dados foram analisados no *software* Microsoft® EXCEL, através da estatística descritiva dos resultados obtidos do questionário estruturado.

3 RESULTADOS

Os resultados obtidos através da análise de prontuários odontológicos das gestantes que fazem atendimento na UBS Nova Cipó, constata a inexistência do pré-natal odontológico na referida unidade. Foi constatado nenhum atendimento de pré-natal odontológico às gestantes nos últimos meses de 2019 e os dois primeiros meses de 2020. Foi relatado ainda pelas gestantes e profissionais de saúde que o pré-natal odontológico era realizado no município, há cerca de 10 anos, através de Unidades Móveis Odontológicas (UOM).

Através da busca em 100 prontuários de mulheres adstritas à ESB da UBS Nova Cipó, contava com 36 gestantes nesse período, das quais 14 gestantes responderam aos questionários, e em 11 dessas gestantes foi realizado anamnese e exame clínico. Nessa análise, constava nenhum atendimento de pré-natal odontológico nesse período.

Os gráficos abaixo expressam os resultados obtidos através das respostas ao questionário. Referente aos dados sociodemográficos das gestantes, o Gráfico 1 apresenta a idade das gestantes entrevistadas, onde a maioria (37%) possui entre 15 a 25 anos; o Gráfico 2 mostra o estado civil, das quais 46% são casadas; o Gráfico 3 exibe a escolaridade, no qual uma parcela de 30% afirmou ter 5ª a 8ª série incompleta, enquanto outra parcela de 30% afirmou ter ensino médio completo; o Gráfico 4 expõe a etnia/cor, em que 73% afirmou ser parda.

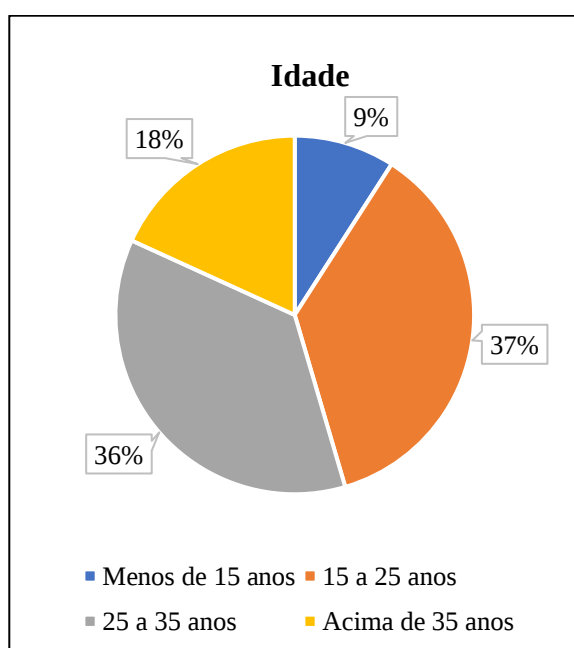


Gráfico 1: Idade das gestantes incluídas no estudo
Fonte: Elaboração da autora (junho de 2021)

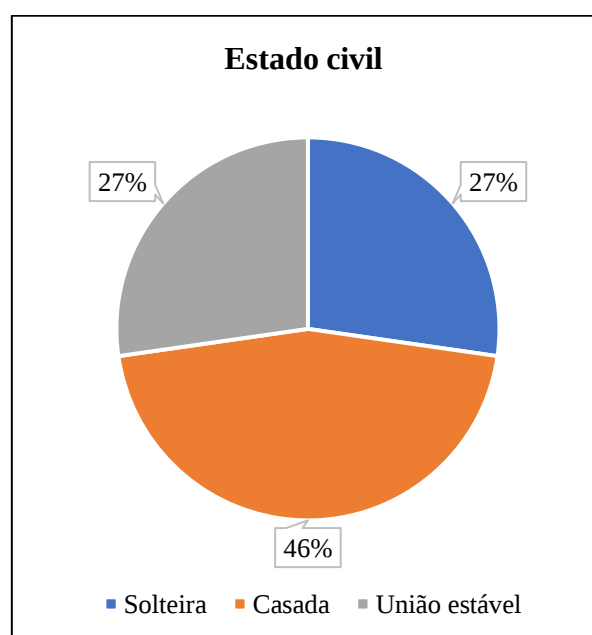


Gráfico 2: Estado civil das gestantes incluídas no estudo
Fonte: Elaboração da autora (junho de 2021)

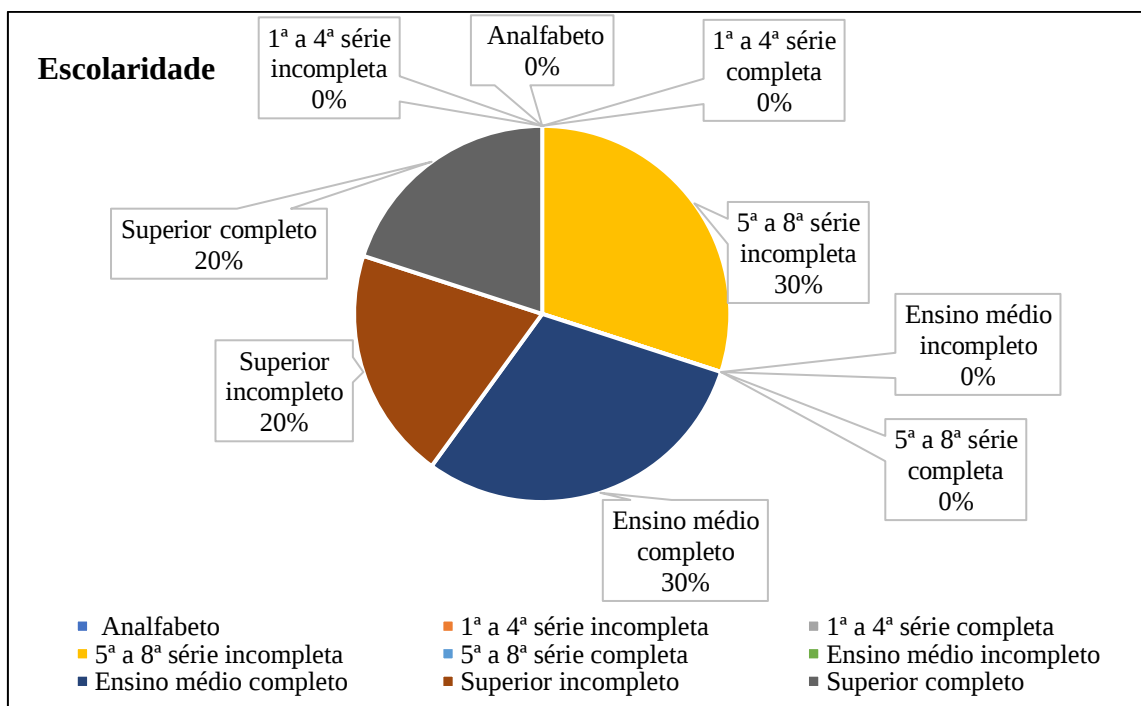


Gráfico 3: Nível de escolaridade das gestantes incluídas no estudo

Fonte: Elaboração da autora (junho de 2021)

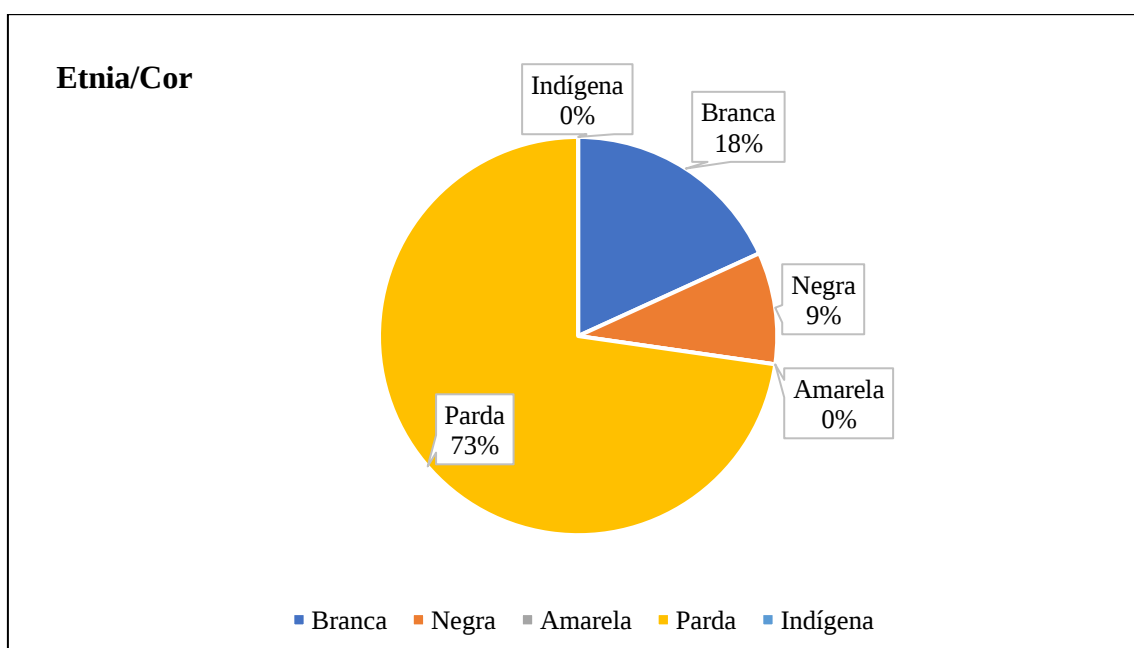


Gráfico 4: Etnia/cor das gestantes incluídas no estudo

Fonte: Elaboração da autora (junho de 2021)

Em relação à saúde sistêmica das gestantes, o Gráfico 5 revela que 91% não é fumante; o Gráfico 6 expressa que 100% das gestantes entrevistadas afirmaram não possuir Diabetes mellitus; o Gráfico 7 indica que 64% apresenta náuseas e vômitos; e o Gráfico 8 exprime que 82% não realiza automedicação.

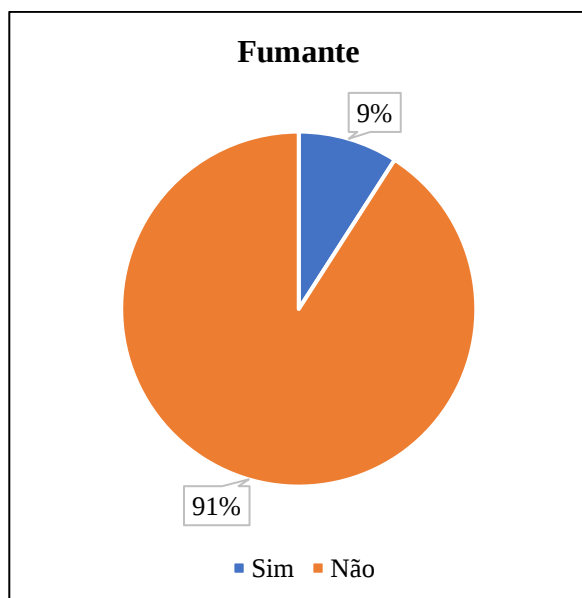


Gráfico 5: Percentual das gestantes fumantes incluídas no estudo
Fonte: Elaboração da autora (junho de 2021)

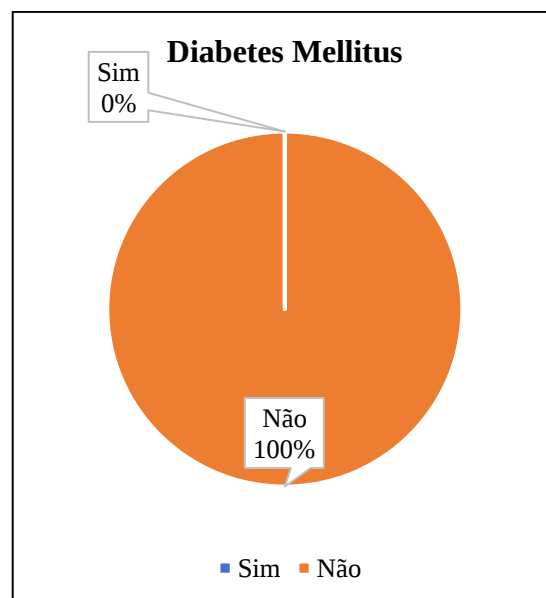


Gráfico 6: Percentual das gestantes que possui Diabetes mellitus
Fonte: Elaboração da autora (junho de 2021)

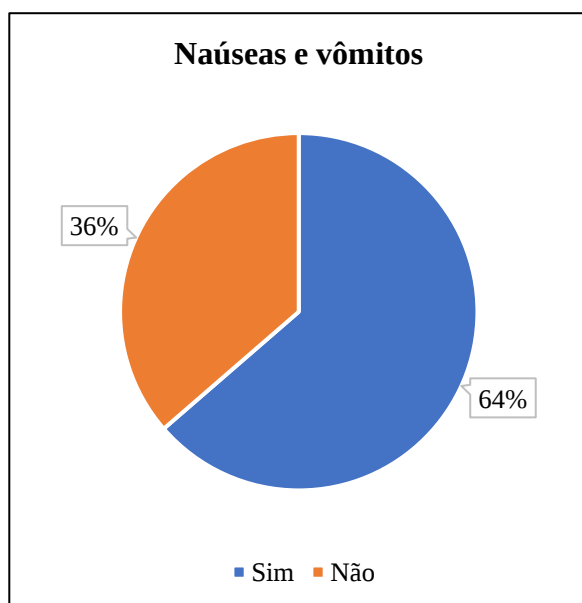


Gráfico 7: Incidência de gestantes com náusea e vômito
Fonte: Elaboração da autora (junho de 2021)

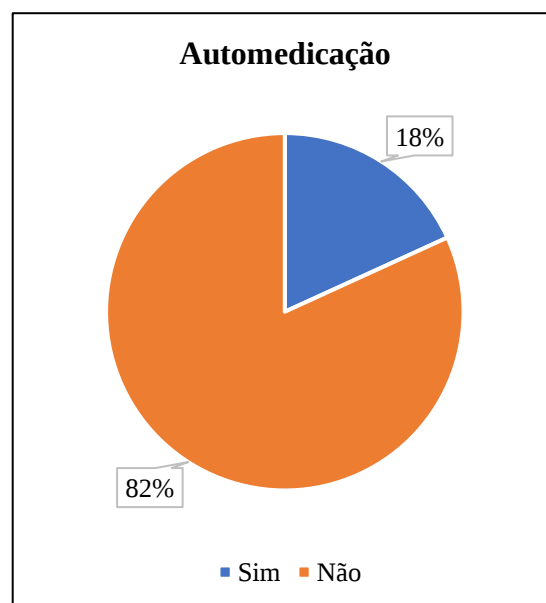


Gráfico 8: Percentual de gestantes que realizam automedicação
Fonte: Elaboração da autora (junho de 2021)

No quesito da saúde bucal das gestantes, o Gráfico 9 apresenta que 55% das gestantes realizam 2 escovações diárias; e o Gráfico 10 apresenta que 50% não fazem uso de fio dental.

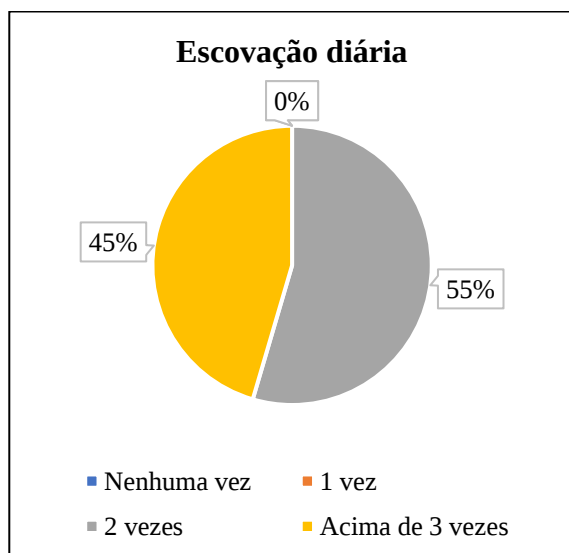


Gráfico 9: Percentual da quantidade de vezes que as gestantes realizam escovação diária

Fonte: Elaboração da autora (junho de 2021)

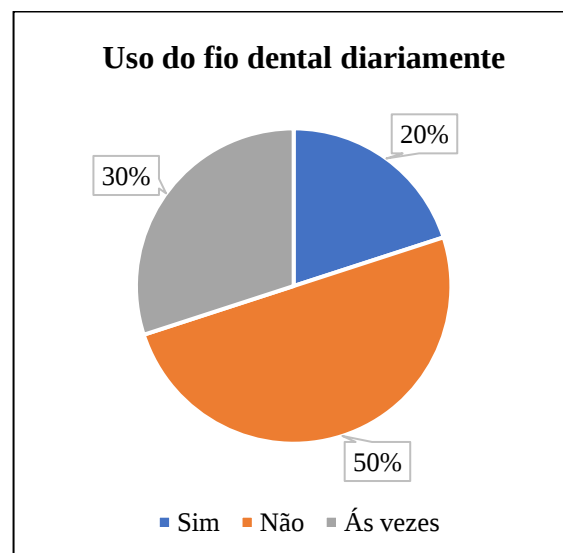


Gráfico 10: Percentual do uso diário de fio dental pelas gestantes incluídas no estudo

Fonte: Elaboração da autora (junho de 2021)

Quanto aos critérios avaliados no exame clínico de 11 gestantes, o Gráfico 11 mostra que a maioria relata sangramento gengival (40%, às vezes; 30%, sim); e o Gráfico 12 mostra que 76% das gestantes apresentam mobilidade dental; e 0% apresentaram a incidência de granuloma piogênico.

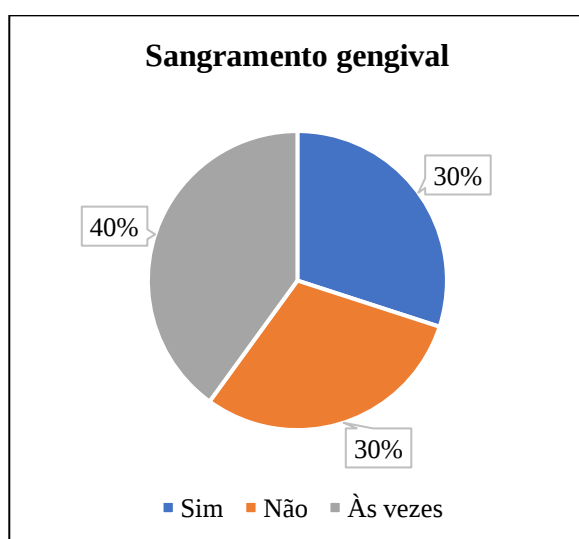


Gráfico 11: Sangramento gengival das gestantes incluídas no estudo

Fonte: Elaboração da autora (junho de 2021)

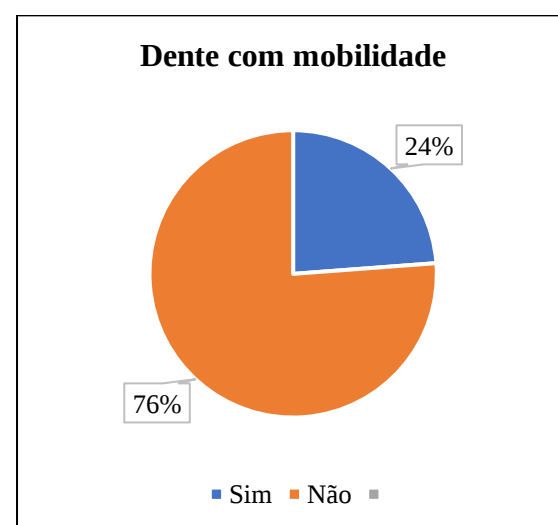


Gráfico 12: Percepção das gestantes incluídas no estudo em relação a mobilidade dental

Fonte: Elaboração da autora (junho de 2021)

Quanto a realização e percepção da importância do pré-natal odontológico, o Gráfico 13 apresenta que 64% das gestantes não realizam e não realizaram pré-natal odontológico; e o Gráfico 14 aponta que 100% das gestantes consideram o pré-natal odontológico importante.

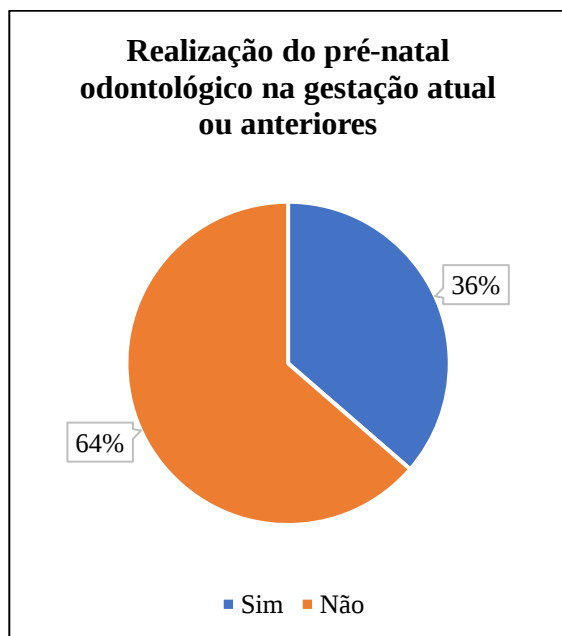


Gráfico 13: Percentual das gestantes incluídas no estudo que já realizaram o pré-natal odontológico na gestação atual ou anteriores

Fonte: Elaboração da autora (junho de 2021)

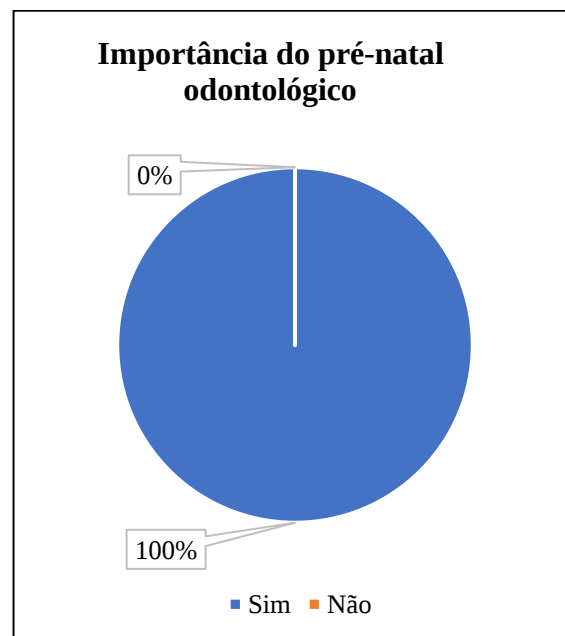


Gráfico 14: Percentual das gestantes incluídas no estudo que acreditam que o pré-natal odontológico é importante

Fonte: Elaboração da autora (junho de 2021)

4 DISCUSSÃO

A UBS Nova Cipó realiza atendimento pelo SUS, promovendo saúde através de consultas com multiprofissionais, como por exemplo a realização do pré-natal, fundamental para prevenção e detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante. No entanto, ficou evidente que até então a realização do pré-natal odontológico não acontecia na UBS Nova Cipó, e foi possível observar que as mulheres gestantes não tinham conhecimento do direito e necessidade do pré-natal odontológico. Nesse sentido, a Política Nacional de Saúde Bucal propõe a implantação de ações coletivas e individuais para o desenvolvimento e implantação do pré-natal odontológico, no qual deve ser salientado a importância e as medidas que devem ser tomadas referente a higiene na cavidade oral e cuidados alimentares. A busca por traçar um perfil dessas gestantes facilita sua identificação e assistência no período gestacional (BRASIL, 2018; GONÇALVES *et al.*, 2020).

Vem sendo evidenciado, como proposto por Ruiz *et al.* (2016) no Guia de Saúde Oral Materno Infantil, que a supervisão de um cirurgião-dentista é fundamental para a garantia de uma gestação saudável, evitando o aparecimento de doenças e possibilitando o tratamento das condições já presentes. Essa implementação educa para a saúde, melhorando os indicadores de saúde do município em relação à saúde bucal da gestante e do bebê, bem como mudança nos hábitos e dos cuidados de higiene bucal da população local através de intervenção e informação compartilhada, ou seja, a gestante poderá disseminar o aprendizado a todos os integrantes do seu núcleo familiar e, futuramente, para o bebê. Neste contexto, é válido salientar que a capacitação do cirurgião-dentista para o pré-natal odontológico se configura uma etapa relevante, ou seja, este profissional deve dominar os conhecimentos científicos necessários para a realização do pré-natal odontológico às gestantes, sendo esse por meio de ações terapêuticas ou orientações acerca da saúde bucal. Nesse sentido se faz necessário o conhecimento e observação dos trimestres da gravidez (SILVA; COUTO; CONCEIÇÃO, 2020).

O primeiro trimestre é considerado o período menos adequado para o tratamento odontológico, pois nele ocorrem as transformações embriológicas, e por isso nesse período deve-se evitar principalmente a realização de tomadas radiográficas. Neste caso, devem ser realizados procedimentos de caráter coletivo, como consultas de orientações acerca de saúde bucal, alterações fisiológicas, reeducação alimentar, prevenção de doenças periodontais, e das mazelas bucais que podem interferir na gestação. Já os procedimentos individuais devem se

restringir a avaliações da cavidade oral, tratamentos preventivos como a profilaxia, e curativos de cárie e doenças periodontais, não sendo indicadas intervenções, nem a realização de tomadas radiográficas. O segundo trimestre é o mais adequado para serem realizados os procedimentos odontológicos e intervenções clínicas, pois durante essa fase a organogênese está completa, o feto já se desenvolveu, e se pode realizar tomadas radiográficas com cautela e proteção, bem como procedimentos clínicos como restaurações, já que a mãe se sente mais confortável para o atendimento. O terceiro e último trimestre é um momento de maior risco de síncope, hipertensão e anemia. Por último, deve ser ressaltada a importância dos cuidados tanto com a mãe, quanto com o bebê, como orientação à amamentação e sobre hábitos deletérios de sucção (BOTELHO *et al.*, 2019; SILVA; FERREIRA; VIEIRA, 2020).

Os protocolos iniciais objetivam fazer uma escuta qualificada, buscando o melhor caminho para solucionar os problemas apresentados, o que vai abrir espaços para a adesão desse acompanhamento, bem como o desenvolvimento de vínculos entre paciente e equipe profissional. As ações educativas na UBS são basicamente grupo de gestantes, rodas de conversa, reuniões e palestras, espaços de diálogo, troca de experiências e maior aproximação com a equipe da UBS. Com relação aos agendamentos e identificação das gestantes, é importante que seja feito a Carteira da Gestante com informações elementares referentes a cada período gestacional, bem como agendamento das consultas de pré-natal odontológico (SILVA *et al.*, 2020).

A literatura aponta que a abordagem inicial indica a realização de visitas domiciliares como meio de personalizar cada abordagem e acolhimento, pois é de grande valia conhecer de perto o ambiente da família, seus problemas e costumes, na possibilidade de relacioná-los, com os problemas de saúde na gestante, bem como o incentivo de participar das ações que se desenvolverão na UBS, como também a realização do pré-natal odontológico (WELGATCH; SAMALEA, 2008; SILVA *et al.*, 2020). No entanto, percebe-se que devido ao isolamento social preconizado como medida de enfrentamento à pandemia de COVID-19, esses protocolos seriam prejudicados para as mulheres gestantes durante esse período.

Na UBS Nova Cipó essa estratégia foi fundamental para desconstruir mitos em torno dos procedimentos odontológicos e, como o pré-natal odontológico estava parado há muito tempo, a realização dessa pesquisa, das ações educativas e implementação do pré-natal odontológico serviram também como capacitação profissional da equipe. É importante salientar que essas visitas seguiram todos os protocolos de segurança recomendados pelos órgãos de saúde, como distanciamento de um metro e meio, uso de máscara e álcool em gel.

Diante da emergência da COVID-19, adotou-se também novos comportamentos e medidas necessárias para frear a contaminação e propagação do vírus que vem alcançando números alarmantes no Brasil. Nesse cenário, as redes sociais ganham um papel fundamental na vida das pessoas através da chamada capilarização da informação, e com a saúde não foi diferente, tendo que se adequar às novas realidades impostas, desenvolvendo estratégias para continuação e conscientização de acompanhamento e serviços de saúde, ou ainda a conscientização acerca do comportamento diante do vírus (CARVALHO *et al.*, 2020). As redes sociais passaram a vincular as informações necessárias às gestantes que realizavam pré-natal e pré-natal odontológico na UBS Nova Cipó. Muitas atividades e ações coletivas que seriam desenvolvidas presencialmente, aconteceram de forma virtual, utilizando-se de redes sociais como WhatsApp, Facebook e Instagram, para passar informações de cuidados com o próprio vírus e dar continuidade ao acompanhamento do pré-natal e pré-natal odontológico, reduzindo a necessidade de presença física na UBS.

Não é novidade que as redes sociais têm um alcance e um engajamento muito grande, ponto que favorece o fortalecimento de vínculos com a comunidade. Com relação à saúde da mulher em período gestacional, e acompanhamentos como o pré-natal, as ferramentas contribuem para uma menor exposição da gestante enquanto grupo de risco. Carvalho e Cardoso (2020) enfatizam que instituições de saúde governamentais de nível estadual e municipal criaram páginas em redes sociais para divulgar informações relacionadas a gestação, puerpério e COVID-19. Morreira, Nascimento e Marques (2020) apontam ainda que plataformas como Instagram, Whatsapp e Facebook se tornaram importantes ferramentas de divulgação de informação em saúde, principalmente Instagram e Facebook que possibilitam a transmissão de vídeos e *lives* em tempo real, permitindo a construção de conhecimento e formação para saúde; enquanto o Whatsapp permite a comunicação e vínculos entre a comunidade e as unidades de saúde em tempos tão difíceis em que o isolamento social se faz necessário. Essas estratégias foram adotadas no município de Cipó para dar continuidade ao pré-natal e pré-natal odontológico das gestantes da UBS, visando reduzir o máximo possível a exposição das gestantes aos atendimentos presenciais, seguindo os protocolos sanitários de saúde.

As informações sociodemográficas das gestantes trouxeram dados que podem estar relacionados à falta de adesão ao pré-natal odontológico como, por exemplo, a ordem cultural já citada que afasta as gestantes com bases em mitos sobre anestesia, tomadas radiográficas, e cirurgias, carregados por gerações e difundidos como contra indicadas no período gestacional. É importante salientar que, a saúde bucal e suas influências no corpo nesse referido período também está relacionado a saúde e bem-estar da gestante, e muitas vezes é negligenciada devido

a fatores sociais e econômicos, bem como acesso a serviços de saúde (PACHECO *et al.*, 2020; CARVALHO, 2021).

Durante a anamnese com as gestantes e mediante à percepção da importância do pré-natal, não foi observado o medo desse acompanhamento, o que vai de encontro à fala de Carvalho (2021), que aponta que as mulheres acreditam que ir ao cirurgião-dentista pode não fazer bem para a mesma e para o seu bebê, desencadeando sangramentos hemorrágicos, estrago do dente, ou até mesmo afetar a saúde do bebê, a autora ressalta que essa ideia está enraizada na sociedade. Silva, Ferreira e Vieira (2020) enfatizam que essa crença expressa a necessidade de programas educacionais destinados às gestantes, pois são muitas informações distorcidas, que precisam ser sanadas. Neste sentido, independente do medo da realização de procedimentos estar presente ou não, existem mitos que precisam ser abordados para garantir a tranquilidade das gestantes e familiares.

Os dados sobre a saúde sistêmica e bucal das gestantes incluídas neste estudo revelam que a ausência do uso do fio dental, e a presença de náuseas e vômitos, bem como gengivite e mobilidade dental ocorre na maioria das entrevistadas. Dentre as mudanças que competem ao período gestacional está a alimentação, fundamental para o desenvolvimento do feto, e que sofre alterações neste período, e a incidência da cárie dental, relacionada com o aumento na frequência da ingestão de alimentos aliados a questão higiênica, como por exemplo os carboidratos e açúcares, e que requer uma atenção para escovação e uso do fio dental. A ocorrência de enjoos e náuseas também influencia no aparecimento da cárie dental, uma vez que o esmalte dentário é descalcificado (CARVALHO; CARDOSO, 2020; GONÇALVES, 2020).

Nesse sentido, é importante um acompanhamento individualizado e cuidados redobrados, pois as mudanças hormonais, além das alterações no consumo de alimentos, e as dificuldades de higiene na cavidade oral devido a incidência de náuseas, podem causar também hipersecreção de glândulas salivares, excessiva vascularização do periodonto, correndo sérios riscos das bactérias migrarem para a corrente sanguínea, podendo provocar um parto prematuro e baixo peso ao nascer. Nesse contexto, a profilaxia e uma escovação dental monitorada, vai ser de grande relevância no controle do biofilme (PONTES, 2018).

A recomendação da primeira consulta do bebê se torna um ponto importante no protocolo preconizado, uma vez que a mãe gestante passou por um processo educativo durante o pré-natal odontológico. Logo, a mesma deve desempenhar um papel de transmissora de bons comportamentos para com a saúde bucal do seu filho, principalmente com relação à amamentação adequada, evitando alimentos cariogênicos, e hábitos de sucção não nutritivas

como chupetas que comprometem a qualidade da saúde bucal da criança, e devendo adotar hábitos dietéticos saudáveis. Assim, de acordo com Rigo, Dalazen e Garbin (2016), é importante a adoção precoce de medidas higiênicas na criança para evitar agravos futuros como a cárie dental, que ainda hoje é um dos maiores problemas de saúde pública na localidade, e acomete um número significativo de crianças, devido a falta de conhecimento das mães sobre a saúde bucal de seus filhos. A abordagem do profissional em odontologia na Unidade Básica de Saúde assume um papel importante junto à equipe multiprofissional, além disso, as mães bem informadas e motivadas são capazes de cuidar melhor da saúde bucal de seus filhos, considerando que têm um papel fundamental nos padrões de comportamento apreendidos durante a primeira infância.

5 CONCLUSÃO

Diante do exposto, ficou evidente que a gestação é um período delicado em que os cuidados para com a saúde tanto da mãe quanto do bebê são necessários para evitar qualquer intercorrência em todo o período gestacional, parto e puerpério. Nesse sentido, as diretrizes de saúde bucal ressaltam a necessidade de ampliação do acesso ao pré-natal odontológico, a realização de ações coletivas que podem ser potencializadas pela disseminação de informação em saúde por meio das redes sociais, e a garantia do atendimento individual, enaltecendo a importância da visita domiciliar às gestantes adstritas. A partir da introdução de consultas destinadas às gestantes, ressalta-se também a importância do pré-natal odontológico, promovendo educação continuada, conscientizando sobre a importância do controle do biofilme dentário e de uma dieta adequada, e tratando as possíveis alterações bucais que podem ocorrer durante o período gestacional e o que pode ser feito para preveni-las. As ações educativo-preventivas com gestantes qualificam sua saúde e tornam-se fundamentais para introduzir bons hábitos desde o início da vida do bebê.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOTELHO, D. L. L.; LIMA, V. G. A.; BARROS, M. M. A. F.; ALMEIDA, J. R. de S. Odontologia e gestação: a importância do pré-natal odontológico. **SANARE** (Sobral, Online), v. 18, n. 2, p. 69-77, Jul-Dec 2019.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Caderneta da Gestante**. 2014. Disponível em http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/caderneta_gestante.pdf Acesso em: 31 mar. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica [Internet]. **Histórico de cobertura da saúde da família**. Acesso em 23 Mar 2021. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/historico_cobertura_sf.php.

BRASIL, Ministério da Saúde. **A saúde bucal no Sistema Único de Saúde**. Brasília-DF, 2018. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/politicas/pnsb> Acessado em: 09 de Abril de 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria Nº 1.459, de 24 de junho de 2011**. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html. . Acesso em: 31 de mar. 2020

CARVALHO, A, R. **Implatação do pré-natal odontológico nas equipes de saúde da família UBS Vila Nova York**. Trabalho de conclusão de curso. UNIFESP. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/22791>. Acesso em 09 de abril de 2021.

CARVALHO, L. M., NASCIMENTO, F. A. A., GRANATO, R. R., DAMASCENO, O. C., TEXEIRA, F. B., SATO, D. A. e-COVID Xingu: Mídias Sociais e Informação no Combate à Covid-19 em Altamira, Pará. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 2020.

CARVALHO, M. E; CARDOSO, F. F. **projeto de intervenção para assistência odontológica das gestantes pela equipe de saúde bucal no pré-natal odontológico**. UFPI Universidade Federal do Piauí. 2020. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/14798>.

FERREIRA, S. M. S. P; PINHEIRO, É. S.; SILVA, R. V., SILVA, J. F.; BATISTA, L. D; FERNANDES, C. G. Pré-natal odontológico: acessibilidade e ações ofertadas pela atenção básica de Vitória da Conquista-BA. **FOL - Faculdade de Odontologia de Lins/Unimep**, v. 26, n. 2, p. 3-16, jul.-dez. 2016.

GONÇALVES, K. F., GIORDANI, J. M. do A., BIDINOTTO, A. B., FERLA, A. A., M, A. B., & H, J. B. Utilização de serviço de saúde bucal no pré-natal na atenção primária à saúde: dados do PMAQ-AB. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 2, p. 519-532, 2020. Epub 03 de fevereiro de 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1055808>.

GUIMARAES, K; SOUZA, G; COSTA, M; ANDRADE, C; DIETRIC L. Gestação e saúde bucal: Importância do pré-natal odontológico. **Research, Society and Development**, v. 10, 2021.

MACHADO, M; MOREIRA F; GOUVÊA N; ALVES F. **Manual de orientação a saúde bucal da gestantes durante o pré-natal odontológico**. II semana de semana de odontologia da universidade de ponta grossa UEPG, Paraná, Brasil, 2018.

MOREIRA, M. A., NASCIMENTO, O. S., MARQUES, P. F. Coronavírus e gestação no espaço virtual: um processo de ensino-aprendizagem através da enfermagem. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 1, n. 12, p. 81–89, 2020.

PACHECO, K. T. dos S., SAKUGAWA, K. O., MARTINELLI, K. G., ESPOSTI, C. D. D., PACHECO FILHO, A. C., GARBIN, C. A. S., GARBIN, A. J. I., & SANTOS NETO, E. T. Saúde bucal e qualidade de vida de gestantes: a influência de fatores sociais e demográficos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 6, p. 2315-2324, Jun 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232020000602315&script=sci_arttext Acessado em 12 de Junho de 2021.

PONTES, J. Atendimento a bebês e pré-natal odontológico. Transmissão online. **Telessaúde; Mato grosso**, 2018. Disponível em <https://youtu.be/GdgnYKyY8P0> acessado em 30 de Maio de 2021.

RIGO, L; DALAZEN, J; GARBIN, R. **Impacto da orientação odontológica para mães durante a gestação em relação à saúde bucal dos filhos**. Faculdade Meridional, Passo Fundo, RS, Brasil. 2016.

RODRIGUES, L; NOGUEIRA, P; FONSECA, I; FERREIRA, R; ZINA, L; VASCONCELOS M. Pré-natal odontológico: **Assistência das gestantes na rede pública de atenção básica a saúde**. Arq odontol. Belo Horizonte, 2018.

RUIZ, D. R; GROISMAN, S; BEDI, R; WORDLEY, V. **Guia de Saúde Oral Materno Infantil**. Sociedade Brasileira de Pediatria; 2016.

SALIBA, T. A.; CUSTÓDIO, L. B.; SALIBA, N. A.; MOIMAZ, S. Atenção integral na gestação: pré-natal odontológico. **Rev. Gaúch. Odontol.**, v. 67, 2019. *Epub Dec 20, 2019*. Disponível em : <https://doi.org/10.1590/1981-863720190006120180003> acessado em 12 de maio de 2021.

SILVA, B. G; FERREIRA, R. B; VIEIRA, L. D. Pré-natal odontológico e a integridade da saúde da gestante. Revisão de literatura. **R odonto planal cent.** 2020. Disponível em: <https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/470> Acessado em: 12 de Maio de 2021.

SILVA, C. C.; SAVIAN, C. M., PREVEDELLO, B. P., ZAMBERLAN, C., DALPIAN, D. M., & SANTOS, B. Z. dos. Acesso e utilização de serviços odontológicos por gestantes: revisão integrativa de literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 3, Mar 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020253.01192018>.

SILVA, L; COUTO, L; CONCEIÇÃO, L. Cuidados odontológicos no pré-natal. **INT Facit business and techonology jornal**, v. 2, p. 16. 2020.

WELGATCH, M. K. M.; SAMALEA, D. M. V. Atenção Odontológica às gestantes na estratégia de saúde da família. **Revista de Divulgação Técnico-Científica do ICPG**, Blumenau, v. 3, n. 12, 2008.

APÊNDICE A - Questionário

Questionário

1-Idade:

- () Menos de 15 anos
- () 15 a 25 anos
- () 25 a 35 anos
- () Acima de 35 anos

2-Estado civil:

- () Solteira
- () Casada
- () União estável

3-Etnia/Cor:

- () Branca
- () Negro
- () Amarela
- () Parda
- () Indígena

4-Nível de Escolaridade:

- () Analfabeto
- () 1º a 4º serie incompleta(antigo primário ou 1º grau)
- () 1º 4º serie completa (antigo primário ou 1º grau)
- () 5º a 8º serie incompleta (antigo ginásio ou 1º grau)
- () 5º a 8º ensino fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau)
- () Ensino médio incompleto (antigo colegial ou 2º grau)
- () Ensino médio completo (antigo colegial ou 2º grau)
- () Superior incompleto (3º grau)
- () Superior completo. (3º grau)

5-Fumante:

- () Sim. Se sim, Qts anos/Qtos cigarros ao dia_____
- () Não

6- Possui Diabetes Mellitus?

- () Sim
- () Não

7- Sente náuseas e vômitos?

() Sim () Não

8- Realiza automedicação?

() Sim Quais _____

() Não.

9- Escova os dentes quantas vezes ao dia?

() Nenhuma vez

() 1 vez

() 2 vezes

() Acima de 3 vezes

10- Faz uso de fio dental diariamente?

() Sim

() Não

() Às vezes

11- Sua gengiva sangra facilmente?

() Sim

() Não

() Às vezes

12- Você já percebeu algum dente mole?

() Sim

() Não

13- Nessa gestação, ou em gestações anteriores já realizou o pré-natal odontológico?

() Sim

() Não

14- Em sua opinião o pré-natal odontológico é importante?

() Sim

() Não

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu _____,
RG no. _____, declaro que fui informado(a) pelo(a)
pesquisadora (estudante do curso de graduação em odontologia do Centro Universitário Ages:
_____, que a pesquisa estará sujeito aos seguintes riscos e
intercorrências: Por se tratar de tratamento de saúde geral para fins de melhorias na qualidade
de vida da saúde, serão realizadas intervenções de cunho educativo, conscientização dos riscos
loais, estímulo a realização de consultas periódicas ao cirurgião dentista, médico e equipes de
enfermagem, caso eu deseje realizar algum tratamento de saúde de acordo com as minhas
necessidades, poderei ser devidamente encaminhado para realização do devido tratamento na
Unidade Básica de Saúde mais próxima da minha residência ou na Clínica Ages (CliAges),
localizada na cidade de Paripiranga/BA.

Além dos fatores acima, fui esclarecido (a) que o tratamento tem um índice de insucesso
e, como todos os procedimentos de saúde, o resultado esperado também poderá não se
concretizar devido a fatores individuais, como a resposta biológica, e limitações da ciência,
além de outras variações de ordem local ou sistêmica.

Informo que discuti com o(a) pesquisador(a) a minha história de saúde geral, inclusive
as doenças conhecidas por mim. Declaro, outrossim, com base no Código de Defesa do
Consumidor – Lei nº 8.078 de 11/09/90, que além das possíveis intercorrências citadas acima,
fui devidamente informado(a) sobre os propósitos dos procedimentos e seus custos. Quanto às
alternativas de tratamento, fui esclarecido(a) sobre as vantagens e desvantagens.

Fui orientado(a) sobre as seguintes condições e cuidados pré e pós-operatórios
necessários para pleno êxito do tratamento, caso haja necessidade :

Portanto, aceito e autorizo a execução dos meus dados a pesquisa que fara parte da
disciplina de Estagio Supervisionado em Saúde Coletiva, vinculada ao curso de graduação em
Odontologia do Centro Universitário Ages, bem como realização de tratamentos de saúde caso
haja essa necessidade, comprometendo-me a seguir rigorosamente as orientações do(a)
pesquisador(a) e seus professores que o(a) supervisionarem, comunicando imediatamente
qualquer alteração em decorrência dos procedimentos realizados e comparecer pontualmente
às consultas marcadas.

Paripiranga/BA, _____ de _____ de 2019.

Beneficiário(a)/Paciente

Assinatura do Pesquisador 1

ANEXO I



TERMO DE RESPONSABILIDADE

RESERVADO AO TRADUTOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: INGLÊS, ESPANHOL OU FRANCÊS.

Anexar documento comprobatório da habilidade do tradutor, oriundo de IES ou instituto de línguas.

Eu, Aurelia Emilia de Paula Fernandes, declaro inteira responsabilidade pela tradução do Resumo (Abstract/Resumen/Résumé) referente ao Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia), intitulada: PERFIL DAS GESTANTES E DO PRÉ-NATAL ODONTÓLOGICO NA UNIDADE BÁSICA DE NOVA CIPÓ(CIPÓ-BA) a ser entregue por **Iara Dias dos Santos**, acadêmico (a) do curso de Odontologia.

Em testemunho da verdade, assino a presente declaração, ciente da minha responsabilidade pelo zelo do trabalho no que se refere à tradução para a língua estrangeira.

Paripiranga, 21 de Junho de 2021.

Assinatura do tradutor



Avenida Universitária, 23
Parque das Palmeiras Cidade Universitária
Prof. Dr. Jayme Ferreira Bueno Paripiranga - BA

BR 116 - KM 277
Tucano - BA

Rodovia Lomanto Júnior, BR 407 - Centro
Caixa postal nº 165 Senhor do Bonfim - BA

Rodovia Antônio Martins de Menezes,
270 Várzea dos Cágados
Caixa postal nº 125 Lagarto - SE

Avenida Universitária,
701, Bairro Pedra Branca, BR 324
Jacobina (BA)

Rua Dr. Ângelo Dourado,
nº 27 - Irecê-BA, 44900-000.

ANEXO II

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Patrocínio
Coordenação de Extensão e Pós-Graduação

CERTIFICADO

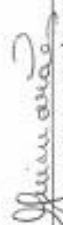
O Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Patrocínio, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Pós-Graduação "Lato-Sensu", especialização em, Língua Inglesa

consoante os termos da resolução nº 12/83 do Conselho Federal de Educação,

Outorga a Aurélia Emilia de Paula Fernandes

o presente Certificado, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Patrocínio, MG, 01 de Março de 19 99


COORDENADOR - GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO


DIRETOR DA FAFI



Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Patrocínio

Dec. Rec. n° 81.618 de 3/5/78

COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

REGISTRO DE ATA

Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu", Especialização

Língua Inglesa

Carga Horária: 400:00 Reg. Ata n° 120

Livro 06 Folhas 60 v

Patrocínio, MG, 01 de Março de 19 99

Carla Cristina Silva
Secretário - Geral de Pós-Graduação

ANEXO III



TERMO DE RESPONSABILIDADE

RESERVADO AO REVISOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

Anexar documento comprobatório de habilidade com a língua, exceto quando revisado pelo orientador.

Eu, César Serafim de Andrade, declaro inteira responsabilidade pela revisão da Língua Portuguesa do Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia), intitulado: PERFIL DAS GESTANTES E DO PRÉ-NATAL ODONTÓLOGICO NA UNIDADE BÁSICA DE NOVA CIPÓ (CIPÓ-BA) a ser entregue por **Iara Dias dos Santos**, acadêmico (a) do curso de Odontologia.

Em testemunho da verdade, assino a presente declaração, ciente da minha responsabilidade no que se refere à revisão do texto escrito no trabalho.

Paripiranga, 21 de junho de 2021.

Assinatura do revisor



Avenida Universitária, 23
Parque das Palmeiras Cidade Universitária
Prof. Dr. Jayme Ferreira Bueno Paripiranga - BA

BR 116 - KM 277
Tucano - BA

Rodovia Lomanto Júnior, BR 407 - Centro
Caixa postal nº 165 Senhor do Bonfim - BA

Rodovia Antônio Martins de Menezes,
270 Várzea dos Cagados
Caixa postal nº 125 Lagarto - SE

Avenida Universitária,
701, Bairro Pedra Branca, BR 324
Jacobina (BA)

Rua Dr. Ângelo Dourado,
nº 27 - Itrecê-BA, 44900-000.



UniAGES
Centro Universitário

O Reitor do Centro Universitário AGES, no uso de suas atribuições, tendo em vista a conclusão do curso de Letras, em 19 de agosto de 2017, confere o título de

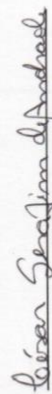
Licenciado em Letras a

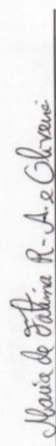
César Serafim de Andrade

brasileiro, natural do estado da Bahia, nascido em 26 de janeiro de 1991, RG 1156591708-SSP/BA, filho de José Serafim Filho e Nair Serafim de Andrade, e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Paripiranga (BA), 19 de agosto de 2017.


José Wilson dos Santos
Reitor


César Serafim de Andrade
Diplomado


Maria do Rocio Rabelo Andrade e Oliveira
Secretária Acadêmica



Centro Universitário AGES

Curso de Graduação em
LETRAS

Renovação do Reconhecimento pela Portaria do MEC nº
1092, de 30-12-2015,
publicada no D.O.U. em 30-12-2015.

Centro Universitário AGES

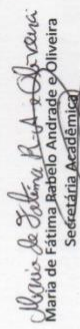
Credenciado pela Portaria Ministerial 547/2016.

Diploma registrado em 19/08/2017

Livro: 07 fls: 28 Registro nº: 28

Processo nº 2017034505 nos termos do Art. 48, §1º,
da Lei nº 9394, de 20/12/96.

Paripiranga (BA), 19 de agosto de 2017.


Maria de Fátima Rabelo Andrade e Oliveira
Secretária Acadêmica


José Wilson dos Santos
Reitor

APOSTILA

Curso de Letras – Português e Literaturas da Língua
Portuguesa

